

# Ministro da Saúde quer fonte fixa de recursos

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, defendeu ontem a definição de uma fonte fixa de financiamento para a saúde, a exemplo da que existe para a área de educação. Albuquerque acredita que a estabilidade econômica renderá frutos na área social e adiantou que pretende elevar de menos de US\$ 90 para US\$ 100 o gasto por habitante/ano. "Mas a responsabilidade do financiamento não é exclusi-

vidade do Ministério da Saúde, é um assunto que será discutido pelo governo", frisou.

"Todo o esforço que vem sendo feito de estabilidade econômica certamente se reverterá em benefício da área social", previu o novo ministro. Para o ano que vem, ele já conta com um orçamento de cerca de R\$ 4 bilhões provenientes da cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Fi-

nanceira (CPMF).

Carlos Albuquerque explicou que o financiamento da saúde será assunto da Câmara de Políticas Sociais, ligada à Presidência da República e cujo papel será reforçado na definição conjunta da política de saúde. A Câmara é formada pelos ministros da Fazenda, do Planejamento, da Saúde, da Previdência, da Justiça, dos Esportes, da Educação e da Agricultura.